



Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leq.br

- a) O § 3.º do art. 6º do Decreto 5.978, de 04 de dezembro de 2006, estabelece que o Ministro das Relações Exteriores poderá conceder passaporte diplomático às pessoas que, embora não relacionadas nos incisos I a XII do art. 6º, devam portá-lo em função do interesse do País. Que interesse a sociedade brasileira tem em conceder esse privilégio ao pastor Valdemiro Santiago, da Igreja Mundial do Poder de Deus e sua esposa, a bispa Franciléia de Castro Gomes de Oliveira?
- b) Quantos passaportes diplomáticos foram emitidos em 2019 com base no § 3.º do art. 6º do Decreto 5.978, de 04 de dezembro de 2006? Elencar os requerentes.



JUSTIFICAÇÃO

Precisou de decisão judicial do juiz Hong Kou Hen, da 8ª Vara Cível, determinando a suspensão e recolhimento dos passaportes diplomáticos do pastor Valdemiro Santiago, da Igreja Mundial do Poder de Deus, e de sua mulher, a bispa Franciléia de Castro Gomes de Oliveira, para que a autorização do Ministro Ernesto Araújo concedendo de passaporte diplomático, perdesse validade.

Os passaportes tinham sido concedidos dias antes pelo Itamaraty em decisão assinada pelo ministro Ernesto Araújo e publicada no "Diário Oficial da União", com base no art. 6.º, § 3.º, do Decreto 5.978, de 04 de dezembro de 2006, que estabelece: “Mediante autorização do Ministro de Estado das Relações Exteriores, conceder-se-á passaporte diplomático às pessoas que, embora não relacionadas nos incisos deste artigo, devam portá-lo em função do interesse do País”.

Na decisão, aproveitando a amplitude do § 3º do art. 6º do Decreto 5.978, de 04 de dezembro de 2006, o Ministro alegou que, ao portar passaporte diplomático, o pastor Valdemiro Santiago, da Igreja Mundial do Poder de Deus e sua esposa, a bispa Franciléia de Castro Gomes de Oliveira, poderiam desempenhar de maneira mais eficiente suas atividades em prol das comunidades brasileiras no exterior.

O § 3º do art. 6º do Decreto 5.978, de 04 de dezembro de 2006 prevê a concessão passaporte diplomático para pessoas fora do rol de autoridades previstos nos Incisos I a XII do mesmo artigo, restando somente informar que interesse a sociedade brasileira tem em conceder esse privilégio aos pastores.

Em junho deste ano, o governo de Jair Bolsonaro também concedeu passaporte diplomático ao pastor R. R. Soares, líder da Igreja Internacional da Graça de Deus, e à sua mulher, Maria Magdalena Soares, também integrante da igreja, passando imagem à sociedade que a decisão é mais política e se dá por afinidade do governante com o solicitante, que meramente técnica como as práticas da boa administração pública recomendam.

Com base nessas afirmações, solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e solicito ao Sr. Ministro das Relações Exteriores que envie, no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 19 de agosto de 2019.

Deputado JESUS SÉRGIO